

AVALIAÇÃO IN VITRO DA EFICÁCIA DE CARRAPATICIDAS DE CONTATO EM DUAS POPULAÇÕES DE R. MICROPLUS



RODRIGUES, Diulia¹
COLLARES, Maria Antônia¹
REIS, Marciano¹
MACHADO, Otávio Munhoz¹
TEIXEIRA, Ruggero Costa Teixeira¹

CORADINI, Marcia²; SIMÕES, Michele²; BIANCHI, Eloisa²

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 3 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.
²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 3 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

O controle do carrapato Rhipicephalus (Boophilus) microplus é um grande desafio para a bovinocultura no Brasil, devido aos prejuízos à saúde animal, à produtividade e aos altos custos com tratamentos. Esse parasita transmite doenças como, a Tristeza Parasitária Bovina e compromete o desempenho dos rebanhos. O manejo eficaz envolve o uso criterioso de carrapaticidas, práticas integradas como rotação de pastagens e controle da lotação, além de enfrentar a crescente resistência aos medicamentos. Nesse contexto, o uso do teste de biocarrapaticidograma é fundamental para identificar os princípios ativos mais eficazes para cada propriedade, objetivo central deste trabalho.

OBJETIVO

O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficácia carrapaticida e preventiva de quatro princípios ativos, em relação ao controle do carrapato dos bovinos (Rhipicephalus microplus).

MATERIAL E MÉTODOS

O teste de biocarrapaticidograma foi realizado com a coleta manual de teleóginas de Rhipicephalus microplus em bovinos de duas propriedades: uma em Lavras do Sul (Propriedade 01) e outra em Bagé (Propriedade 02), ambas com animais sem tratamento há mais de 30 dias. Foram coletados cerca de 50 carrapatos em 11 vacas na Propriedade 01 e 150 carrapatos em 20 vacas na Propriedade 02. Após a coleta, realizada no início da manhã, os carrapatos foram acondicionados adequadamente e levados ao laboratório do Hospital Veterinário São Francisco para análise. As teleóginas foram lavadas, selecionadas conforme viabilidade e tamanho, divididas em grupos e submetidas a tratamentos com diferentes produtos em copos com 50 mL de água por cinco minutos. Em seguida, foram incubadas a 38,5°C por até 20 dias, e os ovos gerados foram pesados e avaliados quanto à eclosão após 30 dias. Para analisar a eficácia dos produtos, foram utilizadas fórmulas de Drummond et al. (1973), que calcularam a eficiência reprodutiva e a eficácia dos princípios ativos testados.

Figura 1: Etapas do biocarrapaticidograma.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1: Resultados do biocarrapaticidograma na propriedade 01.

Produto	Princípio Ativo	Diluição Vol. (ul)/50ml água	Peso teleóginas em gramas	Peso da postura em gramas	Eclodibilidade em %	Eficácia do produto em %
Potenty	Cipermetrina, Clorpirifós e Ethion	1,25ml	3,115g	0,5g	16,00%	84,00%
Colosso FC30	Piretróide + Organofosforados	0,05ml	2,154g	0,2g	3,72%	96,28%
Couro Limpo	Cipermetrina, Clorpirifós e Citronelal	0,05ml	2,645g	0,4g	15,12%	84,88%
Flytion	Cipermetrina, Clorpirifós	0,03ml	2,477g	0,3g	12,11%	87,89%

Quadro 2: Resultados do biocarrapaticidograma na propriedade 02.

Produto	Princípio Ativo	Diluição Vol. (ul)/50ml água	Peso teleóginas em gramas	Peso da postura em gramas	Eclodibilidade em %	Eficácia do produto em %
Colosso FC30	Cipermetrina, Clorpirifós e Ethion	0,05ml	2,902g	0,2g	6,89%	93,11%
Takplus	Amitraz	0,05ml	2,846g	0,4g	14,54%	85,46%
Carbezon	Clorfenvinfos e Dichlorvos	0,02ml	2,754g	0,1g	3,64%	96,36%
Potenty	Cipermetrina, Clorpirifós e Ethion	1,25ml	2,689g	0,6g	22,31%	77,69%

A realização do exame preventivo, especialmente no fim do inverno ou início da primavera, é uma estratégia eficaz no controle de carrapatos na pecuária. O teste de Biocarrapaticidograma se mostra essencial para identificar os princípios ativos ainda eficazes, ajudando a evitar perdas produtivas e econômicas causadas por infestações. A pesquisa realizada em duas propriedades evidenciou variações na eficácia dos carrapaticidas, reforçando que o uso repetitivo pode gerar resistência. Produtos como Colosso FC30 e Carbezon se destacaram positivamente, enquanto outros apresentaram baixa eficácia.

CONCLUSÃO

O estudo conclui que um manejo integrado, aliado ao uso racional de medicamentos e decisões baseadas em evidências laboratoriais, é fundamental para a saúde animal, sustentabilidade e sucesso das propriedades rurais. Na primeira propriedade o produto mais eficaz, foi o Colosso Fc30, já na segunda propriedade o que teve melhor resultado, foi o Carbeson.